

Lei de autoria do vereador Tiago Silva institui a Semana de Prevenção e Combate ao Câncer de Ovário em Florianópolis

Entre todos os tipos de câncer, o de ovário é o que mais mata em todo mundo, sendo responsável por quase 115 mil mortes por ano, de um total de 200 mil pessoas atingidas, segundo pesquisa realizada pelo Instituto do Câncer Dana-Farber, de Boston.

A detecção deste tipo de câncer geralmente é tardia, pois os sintomas são podem ser facilmente relacionados a outros problemas menos graves, e isto dificulta o tratamento.

Em Florianópolis, o cenário não é diferente e levando em consideração tais informações, **Tiago Silva**, enquanto vereador da Capital, elaborou um projeto de Lei, que foi aprovado pela Câmara, instituindo a semana de prevenção e combate ao câncer de ovário em Florianópolis. A **Lei 9847/2015**, de 22 de julho de 2015, visa conscientizar as mulheres sobre a doença e auxiliá-las no diagnóstico precoce para facilitar o tratamento do problema.

Para quem desconhece os sintomas da doença, eles são: aumento do volume abdominal (mas não um inchaço que aparece ocasionalmente), dificuldade de comer, dor abdominal ou pélvica e necessidade urgente e frequente de urinar.

O diagnóstico pode se dar por exame pélvico completo, ultrassom pélvico ou transvaginal e exame de sangue.

A predisposição genética é uma das causas da doença, a idade também é um fator de risco. Como prevenção, os médicos indicam dois tipos de tratamento: anticoncepcionais, que comprovadamente reduzem o risco de câncer de ovário entre 30% e 60%. Ou a cirurgia preventiva para remover os ovários e as trompas de Falópio, se os testes genéticos indicarem um aumento do risco da doença.